



Simpósio Sul Mato-Grossense de Bovinocultura de Corte

“O Ponto de Encontro da Bovinocultura de Corte no MS”

Dourados - MS

24 e 25 de outubro

EXCREÇÃO DE UREIA E CREATININA DE NOVILHOS EM DIETAS DE SEMICONFINAMENTO RECEBENDO LEVEDURAS VIVAS

Lucas Gabriel Batista Domiciano¹; Maria Eduarda Malaquias Dias¹; Dayane Simone Moreira da Silva¹; Lara Souza de Oliveira; Luana Felício Pereira¹; Fábio Souza Machado¹; Sullyvan Silva Oliveira¹; Rafael Henrique de Tonissi de Buschinelli de Goes¹

¹Universidade Federal da Grande Dourados – Dourados/MS;

Autor para correspondência*:

Objetivou-se com esse trabalho avaliar o efeito da inclusão de levedura vivas (*Saccharomyces cerevisiae*) para animais em semiconfinamento, sobre as concentrações plasmática e as excreções de uréia e creatinina. Foram utilizados 5 novilhos mestiços canulados no rúmen (22 meses e 400 kg), distribuídos aleatoriamente em delineamento quadrado latino (5x5). Os animais foram divididos em piquetes individuais de capi Marandu (*U. Brizantha*) e alimentados com dietas compostas por 20% de pellet proteico-mineral-vitamínico e 80% de milho grão inteiro; na proporção de 2% do peso corporal. A levedura viva (KERA nutrição animal® - KA 500: 20 x 10⁹ UFC/g), foi introduzida diretamente no rúmen dos animais na quantidade de 0, 5, 10, 15 e 20g/dia. As amostras de sanguíneas (veia cava caudal) e as amostras de urina, foram coletadas 4 horas após o fornecimento da alimentação. As concentrações de ureia e creatinina foram determinadas através de kits comerciais colorimétricos. As excreções diárias de N-ureia e N-creatinina foram obtidas por meio do produto das concentrações de ureia e creatinina pelo volume urinário de 24 horas, multiplicado por 0,466 ou 0,3715, correspondente aos teores de N na ureia e creatinina, respectivamente. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância pelo comando PROC MIXED, utilizando o LSMEANS, aplicando-se regressão polinomial. Os níveis de leveduras avaliados não alterou as concentrações de ureia e creatinina na urinária (médias de 78,82 e 2,26 mg/dL) e plasmática (médias de 24,26 e 3,65 mg/dL), bem como o N-ureia e o N-Creatinina, para urina (médias de 36,73 e 0,85 mg/dL) e sangue (médias de 11,3 e 1,36 mg/dL). A excreção de ureia e creatinina apresentaram valores médios de 100,87 mg/kgPV e 28,18 mg/kgPV, respectivamente. O Clearance medido em 24 horas foi de 3,82 e 8,14, para ureia e creatinina respectivamente. A excreção fracional de uréia apresentou valores médios de 50,28%. A adição de levedura via em dietas de bovinos semiconfinados, não altera as concentrações de ureia e creatinina no sangue e na urina, bem como não altera a excreção de ureia e creatinina.

Palavras-chave: aditivos naturais, milho grão inteiro, TIP

Agradecimentos: À UFGD, CNPq, FUNDECT-MS e CAPES pelo fornecimento de apoio financeiro e bolsas de estudo; e a KERA nutrição animal®.

Apoio:



Organização:

